

### O Nascimento Divino e os Filhos de Deus

Leitura Bíblica: 1Jo 2:29; 3:1-2, 9; 4:7; 5:1, 4, 18

Dia 1

#### I. Os escritos de João sobre os mistérios da vida divina enfatizam o nascimento divino, que é a nossa regeneração (Jo 1:12-13; 3:3, 5-6; 1Jo 2:29; 3:9; 4:7; 5:1, 4, 18):

- A. O nascimento divino é a base da nossa vida cristã (Jo 3:3, 5; 1Pe 1:3, 23).
- B. O nascimento divino, que introduz a vida divina, é o fator básico de todos os mistérios da vida divina (1Jo 1:1-2).
- C. O Pai é a fonte da vida divina, Aquele de quem nascemos com essa vida (3:1).
- D. O nascimento divino — regeneração — nos vivifica com a vida de Deus e nos introduz em um relacionamento de vida, uma união orgânica com Deus (Rm 8:16; 1Co 6:17).
- E. Ser regenerado simplesmente significa receber a vida divina em acréscimo à nossa vida humana; por meio do nascimento divino a vida eterna entrou em nós (Jo 3:15-16; 1Jo 2:25; 5:11-13).

Dia 2

- F. A regeneração faz com que sejamos uma nova criação, algo que tem o elemento de Deus em seu interior (Gl 6:15):
  1. Por meio do nascimento divino temos a vida divina e o elemento divino, tornando-nos, portanto, uma nova criação (2Co 5:17).
  2. Quando nascemos de novo, a vida de Deus em Cristo entrou em nós; essa vida, como elemento divino, foi mesclada com o nosso espírito para se tornar o novo homem em nós (Ef 4:24; Cl 3:10).
- G. Ser regenerado é receber a árvore da vida (Gn 2:9; Ap 22:2, 14):
  1. Quando recebemos o Senhor Jesus, nós recebemos a vida da árvore da vida (Jo 11:25; 15:1).
  2. Nós passamos da morte da árvore do conhecimento do bem e do mal para a vida da árvore da vida (5:24; 1Jo 3:14).

Dia 3

- H. Ser regenerado é nascer do Espírito em nosso espírito (Jo 3:6, 8):
  1. A regeneração ocorre na esfera do espírito humano pelo Espírito de Deus com a vida divina (vv. 6, 15-16):
    - a. O nascimento divino ocorreu organicamente no nosso espírito (v. 6).
    - b. Na regeneração, Deus em Cristo como o Espírito vivificante entra no nosso espírito para nos regenerar com Sua vida e natureza (1Co 15:45b; 6:17).
    - c. O Espírito divino regenera o espírito humano com a vida divina (Rm 8:2, 10, 16).
  2. Aquele que é nascido do Espírito de Deus é o nosso espírito regenerado (Jo 3:6).
  3. Em 1 João 5:4 *tudo* se refere a toda pessoa que foi gerada de Deus; tal expressão deve referir-se especialmente à parte que foi regenerada com a vida divina — o espírito do crente regenerado.

Dia 4

- I. Na ressurreição de Cristo, Ele transmitiu a vida divina em nós e nos fez iguais a Ele em vida e natureza; esse é o fator básico da nossa regeneração (1Pe 1:3; Jo 3:15-16).
- #### II. Pelo nascimento divino misterioso com a vida divina, nos tornamos filhos de Deus (1:12-13; 1Jo 3:1):
- A. É a maior maravilha no universo o fato de seres humanos poderem ser gerados de Deus e pecadores poderem ser feitos filhos de Deus (2:29—3:1; 4:7; 5:1, 4, 18).
  - B. O propósito de Deus ao criar o homem não foi simplesmente ter um homem sem pecado, mas ter um homem-Deus, alguém que tem a vida e a natureza de Deus para a expressão corporativa de Deus (Gn 2:9; Jo 10:10b; 2Pe 1:4).
  - C. A expressão *filhos de Deus* em 1 João 3:1 é muito rica em suas implicações; ela implica que Deus nasceu em nós e que possuímos Sua vida e natureza:
    1. Ser um filho de Deus significa que Deus foi concebido em nós.
    2. Quando nascemos de Deus em nosso espírito, fomos mesclados com Ele (1Co 6:17).

Dia 5

- D. Sendo regenerados, nos tornamos filhos de Deus (Jo 1:12-13; 3:3, 5-6; 1Jo 2:29—3:1):
1. Fomos gerados do Pai para sermos filhos de Deus (v. 1).
  2. Os seres humanos se tornarem filhos de Deus é eles nascerem de Deus para terem a vida divina e a natureza divina (Jo 1:12-13; 3:15-16; 2Pe 1:4).
  3. Uma vez que ser regenerado é nascer de Deus e obter a vida de Deus, a regeneração automaticamente faz com que nos tornemos filhos de Deus (Jo 3:6; Rm 8:16).
  4. A vida que recebemos pela regeneração nos capacita a ser e é nossa autoridade para sermos filhos de Deus (Jo 1:12-13).
  5. Como filhos de Deus com a vida e natureza de Deus, podemos viver Deus e sermos iguais a Deus em vida, natureza e expressão, cumprindo assim o propósito de Deus ao criar o homem (Gn 1:26).

Dia 6

- E. Os filhos de Deus foram regenerados por Deus Espírito para serem homens-Deus, pertencendo à espécie de Deus para verem e entrarem no reino de Deus (Jo 3:3, 5-6):
1. Deus tem um bom prazer para fazer de nós, Seus filhos, iguais a Ele em vida e natureza, mas não na Deidade (Ef 1:5, 9; 5:1).
  2. Por termos nascido de Deus, somos iguais a Ele em vida e natureza, mas não na Deidade (Rm 8:2, 10, 16; 2Pe 1:4).
  3. Todos os filhos de Deus estão na esfera divina da espécie divina.
  4. Jamais deveríamos nos esquecer que, como filhos de Deus, somos homens-Deus, nascidos de Deus e pertencentes à espécie de Deus (Jo 1:12-13; 3:3, 5).
- F. Os filhos de Deus têm um grande futuro com uma bênção esplêndida (1Jo 3:2):
1. Os filhos de Deus serão como Ele na maturidade de vida, quando Ele for manifestado (vv. 1-2).
  2. O direito dos homens-Deus participarem da divindade de Deus inclui o direito de terem a semelhança de Deus (2Co 3:18; Rm 8:29).

3. Por vê-Lo, refletiremos Sua semelhança; isso fará com que sejamos como Ele é (1Jo 3:2).
4. Participar da natureza divina já é uma grande bênção e desfrute, contudo, ser como Deus, tendo Sua semelhança, será uma bênção e desfrute ainda maior (Ap 4:2-3; 21:11).

*Suprimento Matinal*

**Jo 1:12-13** Mas a todos quantos O receberam, deu-lhes a autoridade para se tornarem filhos de Deus: aos que crêem no Seu nome; os quais não foram gerados do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

**1Jo 5:1** Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus; e todo aquele que ama ao que o gerou também ama ao que dele é nascido.

Agora chegamos ao que chamo o mistério do nascimento divino. Todos aqueles que foram redimidos tiveram dois nascimentos: o primeiro, humano ou natural e o segundo, divino. O último versículo de [1 João 2] diz: "... Todo aquele que pratica a justiça é nascido dele." Aqui se origina a questão do nascimento divino. Então, no capítulo três, o primeiro versículo diz: "Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus." Daqui até o final do capítulo cinco, esse pensamento do nascimento divino é mencionado repetidamente, e a frase "nascido de Deus" aparece diversas vezes (3:9; 4:7; 5:1, 4a, 18). (*The Seven Mysteries in the First Epistle of John*, p. 52)

*Leitura de Hoje*

Dizer que nascemos de Deus é certamente um mistério! Geralmente aceitamos que fomos criados por Deus. Mas, ao dizer que Deus é o nosso Pai e que por isso temos Sua vida e natureza, fazemos uma grande afirmação. Realmente cremos que nascemos de Deus? Deus é realmente nosso Pai, não nosso pai adotivo ou o nosso sogro, mas Aquele que nos deu Sua vida? Sim, esses versículos declaram claramente que nós nascemos de Deus. (*The Seven Mysteries in the First Epistle of John*, p. 52)

Primeira Pedro 1:3 diz: "Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos." A regeneração, como a redenção e a justificação, é um aspecto da plena salvação de Deus. A redenção e a justificação

resolvem nosso problema com Deus e nos reconcilia com Ele. A regeneração nos vivifica com a vida de Deus e nos introduz numa relação de vida, uma união orgânica, com Deus. Conseqüentemente, a regeneração traz como resultado uma esperança viva. Tal regeneração tem lugar por meio da ressurreição de Cristo dentre os mortos. Quando Cristo ressuscitou, nós, Seus crentes, estávamos todos incluídos Nele. Então, fomos ressuscitados com Ele (Ef 2:6). Em Sua ressurreição, a vida divina foi transmitida a nós fazendo-nos iguais a Cristo em vida e natureza. Esse é o fator básico da nossa regeneração.

Ser regenerado é receber outra vida, a vida divina de Deus, em adição a nossa vida humana. Por meio da regeneração Deus transmite Sua vida divina a nós. Todos nós nascemos de Sua vida divina. Isso é ser regenerado por Deus. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 201)

A regeneração não é nenhum tipo de melhora ou cuidado exteriores; tampouco é apenas uma mera mudança ou conversão sem vida. É um novo nascimento que introduz uma nova vida. É totalmente uma questão de vida, não uma questão de fazer. (...) Já recebemos a vida humana de nossos pais, agora precisamos receber a vida divina de Deus. Regeneração, portanto significa ter a vida divina de Deus adicionada à vida humana que já possuímos. Dessa forma, a regeneração requer outro nascimento a fim de ter-se outra vida. Ser regenerado, nascer de novo, não quer dizer ajustarmo-nos ou corrigirmo-nos. Significa ter a vida de Deus, assim como nascer de nossos pais significa ter a vida de nossos pais. Ser regenerado é ser nascido de Deus (Jo 1:13), e ser nascido de Deus é ter a vida de Deus, isto é, a vida eterna (3:15-16). Se temos a vida de Deus, somos Seus filhos. A vida de Deus dá-nos o direito de nos tornarmos Seus filhos (Jo 1:12), porque por essa vida, temos a Sua natureza divina (2Pe 1:4) e temos o relacionamento de vida com Deus, isto é, a filiação (Rm 8:15; Gl 4:5-6; [o que em algumas versões é traduzido como] "adoção", no grego, é "filiação"). (*Estudo-Vida de João*, pp. 100-101)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de João*, mens. 8; *Practical Lessons on the Experience of Life*, caps. 1-2

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**2Co E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as 5:17 coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.**

**Cl E vos revestistes do novo homem que se refaz para o 3:10 pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou.**

**Jo Em verdade, em verdade vos digo que quem ouve a 5:24 Minha palavra e crê Naquele que Me enviou, tem a vida eterna e não entra em juízo, mas passou da morte para a vida.**

Os crentes foram feitos uma nova criação pela regeneração. A regeneração nos leva a ser uma nova criação, algo que tem o elemento de Deus dentro dela. A velha criação não tem nada do elemento divino. Por esse motivo ela é velha e decaída. Originalmente, não tínhamos o elemento de Deus; por isso éramos a velha criação. Somente quando o elemento de Deus foi adicionado a nós é que nos tornamos uma nova criação. Isso é o que a regeneração efetuou em nós. A regeneração nos leva a ter a vida de Deus e o Seu próprio elemento, fazendo-nos uma nova criação. Essa nova criação é um mistério maravilhoso, porque é o mesclar de Deus com o homem. Como a coisa mais maravilhosa do universo, a nova criação tem tanto o elemento humano como o elemento divino. Pela regeneração o elemento de Deus foi adicionado a nós, e nos tornamos uma nova criação. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 1403-1404)

*Leitura de Hoje*

Desde que pela regeneração somos feitos uma nova criação, precisamos ter um entendimento claro e acurado sobre ela. Ser regenerado significa simplesmente receber a vida divina em adição a nossa vida humana. O propósito eterno de Deus é que o homem seja um vaso para conter a vida divina. Nosso ser com a nossa vida humana é um vaso para conter a Deus como vida. O objetivo de Deus é que nós recebamos a vida divina como a nossa vida real. Esse é o significado da regeneração.

A regeneração do Espírito é o começo do novo homem dentro de nós. Todas as nossas experiências da vida espiritual são questões do

novo homem, que começa dentro de nós por ocasião da nossa regeneração. Antes de sermos regenerados, estávamos em Adão, um pecador caído, um velho homem. Uma vez que fomos regenerados, a vida de Deus em Cristo entrou em nós. Essa vida é o novo elemento, e quando ela se mescla com nosso espírito, torna-se o novo homem dentro de nós. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 1404-1410)

Mesmo que Adão não tivesse caído, ainda necessitaria de regeneração. Foi por isso que Deus o colocou em frente à árvore da vida. Se Adão tivesse participado da árvore da vida, ele teria sido regenerado. (...) Todos temos uma vida humana. O problema não é se a nossa vida humana é boa ou má. A despeito do tipo de vida humana que temos, uma vez que não possuímos a vida divina, precisamos ser regenerados. (...) O propósito eterno de Deus é que o homem seja um vaso para conter a vida divina. Nosso ser com nossa vida humana é um vaso para conter Deus como vida. (...) A vida divina é o próprio Deus. O objetivo de Deus é que nós, como pessoas com uma vida humana, recebamos a vida divina em nosso ser como nossa verdadeira vida. Esse é o verdadeiro significado da regeneração. Muitos cristãos não têm clareza acerca disso, pensando que a regeneração é necessária (...) porque nossa vida é má e não pode ser melhorada. Isso está errado. Digo mais uma vez que, mesmo se Adão, no jardim do Éden nunca tivesse caído, ele ainda teria de ser regenerado, nascer de novo, a fim de poder ter outra vida, a vida de Deus. Sendo assim, ser regenerado é receber a vida divina, o próprio Deus.

Devido à cultura humana e religião judaica, Nicodemos pensava que o homem precisava comportar-se bem. Uma vez que o homem deve ter boa conduta e adorar a Deus de maneira correta, ele precisa de muito ensinamento. (...) Nicodemos buscava ensinamentos, que pertencem à árvore do conhecimento, porém a resposta do Senhor fê-lo voltar à necessidade de vida, que pertence à árvore da vida (cf. Gn 2:9-17). O Senhor disse a Nicodemos muito enfaticamente que a sua necessidade era nascer de novo. (*Estudo-Vida de João*, pp. 100-101)

*Leitura Adicional: The Conclusion of the New Testament*, mens. 129; *The God-man Living*, mens. 1

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Jo** O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do 3:6 Espírito é espírito.

**1Jo** Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e 5:4 esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.

**1Pe** Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, 1:3 segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos.

Nascer de novo é nascer do Espírito em nosso espírito. O Espírito divino regenera nosso espírito humano com a vida divina de Deus. Regeneração, ou seja, receber a vida divina, é totalmente uma questão que ocorre em nosso espírito. Nosso espírito foi feito por Deus para esse exato propósito. Temos tal órgão especial em nosso interior. Em Sua criação, Deus nos fez com um espírito com o propósito de um dia exercitá-lo para contarmos e recebermos Sua pessoa para dentro do nosso interior. A função do espírito humano é contatar Deus. Regeneração não é algo da nossa mente, emoção, ou vontade; é totalmente uma questão do nosso espírito. (*Estudo-Vida de João*, pp. 107-108)

*Leitura de Hoje*

[Nascemos de Deus] em nosso espírito. Aquele que é nascido do Espírito é espírito. Deus é Espírito, e somente espírito pode tocar Espírito. Apenas espírito pode nascer de Espírito. Assim, a regeneração é totalmente uma questão em nosso espírito. Não importa se você tem uma mente sóbria, uma emoção correta ou uma vontade forte. Tais coisas estão em outra esfera. A regeneração se dá na esfera do nosso espírito. Esse é o lugar onde ocorre a regeneração. Para ser regenerado, não exercite sua mente, emoção ou vontade. Simplesmente abra-se, esquecendo o que você é, e bem do interior do seu espírito, invoque o nome do Senhor Jesus, crendo Nele. Se fizer isso, imediatamente (...) o Deus Espírito entrará no seu espírito e você será regenerado. (...) Quando diz: “Senhor Jesus, eu creio em Ti”, você renasce em seu espírito.

Em 1 João 3:6, o Senhor disse: “O que é nascido da carne, é carne; o que é nascido do Espírito, é espírito.” Regeneração não é um nascimento da carne que gera carne. É, porém, um nascimento do Espírito, o Espírito de Deus, que gera espírito, nosso espírito regenerado. A carne é nosso homem natural, nosso velho homem, nosso homem exterior, nascido de nossos pais que são carne. Todavia, o espírito, nosso espírito regenerado, é nosso homem espiritual, nosso novo homem, nosso homem interior (2Co 4:16; Ef 3:16), nascido de Deus, que é o Espírito. (...) Agora, nosso espírito é um espírito regenerado e torna-se nosso novo ser. (...) Ser regenerado é ter a vida eterna divina como a nova origem e o novo elemento de nosso novo ser. (*Estudo-Vida de João*, pp. 108-109)

Primeira Pedro 1:3 revela que a nossa regeneração aconteceu “mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos.” É crucial percebermos que fomos regenerados quando Cristo ressuscitou. Isso significa que na visão de Deus, fomos regenerados antes de nascermos, uma vez que a ressurreição de Cristo foi a nossa regeneração. Antes de nos tornarmos parte da velha criação por meio do nosso nascimento natural, nós já éramos parte da nova criação pela ressurreição de Cristo. Deste modo, a nossa regeneração se cumpriu de uma vez por todas há mais de dezenove séculos. Na nossa experiência podemos ter nascido de novo há alguns anos, mas da perspectiva divina, a nossa regeneração foi totalmente completa quando Cristo ressuscitou. Nossa experiência de regeneração é baseada completamente no fato de que ela já foi cumprida por meio da ressurreição de Cristo.

Quando Cristo ressuscitou, nós, Seus crentes, estávamos todos incluídos Nele. Desse modo, ressuscitamos com Ele (Ef 2:6). Na Sua ressurreição Cristo transmitiu a vida divina dentro de nós e nos fez o mesmo que Ele é em vida e em natureza. Esse é o fator básico da nossa regeneração. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 1406-1407)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de João*, mens. 9; *O Conhecimento de Vida*, caps. 3-4

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



*Suprimento Matinal*

**1Jo** Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a **3:1** ponto de sermos chamados filhos de Deus...

**4:7** Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.

**Fp** Para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos **2:15** de Deus inculpáveis no meio de uma geração perversa e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo.

Os crentes foram renascidos para serem filhos de Deus. “Mas a todos quantos O receberam, deu-lhes a autoridade para se tornarem filhos de Deus: aos que crêem no Seu nome; os quais não foram gerados do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus” (Jo 1:12-13). Ser regenerado é ser gerado de Deus, e é ter a vida de Deus, isto é, a vida eterna. Se temos a vida de Deus, somos filhos de Deus, pois a vida de Deus nos dá a autoridade, o direito, para nos tornarmos filhos de Deus, porque por essa vida temos a natureza de Deus e uma relação de vida com Ele. Uma vez que a regeneração significa ser gerado de Deus, isso nos torna automaticamente filhos de Deus. Agora somos filhos de Deus, e Ele é o nosso Pai. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 1413)

*Leitura de Hoje*

Nascemos do Pai, a fonte da vida, para sermos filhos de Deus. É a maior maravilha do universo que seres humanos podem ser nascidos de Deus e que pecadores possam ser feitos filhos de Deus. Mediante a regeneração (...) recebemos a vida divina, a vida eterna. Essa vida (...) nos capacita para sermos Seus filhos. Agora o Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus (Rm 8:16). Às vezes, mesmo quando estamos fracos ou abatidos, ainda temos a convicção profunda de que somos filhos de Deus, pois, uma vez que nascemos de Deus, somos Seus filhos para sempre.

A regeneração envolve uma relação de nascimento que não pode ser dissolvida. Nenhum nascimento pode ser revertido. Ninguém

pode estar por nascer uma vez que já nasceu. Assim como isso é um princípio fixo na vida física, é até mesmo mais sólido e substancial na esfera espiritual. Uma vez que nascemos de Deus, somos eternamente Seus filhos, não importando a nossa condição. Embora possamos temporariamente nos afastar do Senhor, a relação de nascimento não pode acabar em nenhuma hipótese. Esse grande fato nos dá confiança e coragem em face da falha e pecado. Nenhuma falha pode acabar com a relação de nascimento que temos com Deus.

Em Filipenses 2:15 Paulo fala dos crentes como filhos de Deus. Isso implica em regeneração, o novo nascimento. Ser um filho de Deus significa que nascemos de Deus, que Deus foi concebido dentro de nós. Quando nos tornamos filhos de Deus, Ele foi concebido em nosso ser. Isso significa que nascemos de Deus em nosso espírito, que fomos mesclados com Ele. Deus foi concebido em nosso ser, e nascemos Dele nos tornando Seus filhos.

A expressão “filhos de Deus” em 2:15 é muito rica em suas implicações. Isso implica que Deus na verdade nasceu dentro de nós e possuímos Sua vida e natureza. Algumas vezes podemos dizer: “Eu sou apenas um pecador salvo pela graça.” Embora isso, é claro, seja verdade, é muito baixo comparado com a revelação no Novo Testamento. Se conhecermos a verdade da Palavra, não diremos apenas que somos pecadores salvos pela graça de Deus. Teremos a ousadia de declarar: “Eu sou filho de Deus nascido do Espírito.” Sem dúvida somos pecadores que foram salvos pela graça de Deus. Mas, porque nascemos de Deus, agora somos Seus filhos. Que maravilhosos!

Podemos ser filhos de Deus apenas por ter a vida de Deus. Como é maravilhoso ter a vida de Deus! Assim como uma criança tem a vida dos seus pais, assim também, como filhos de Deus temos a vida de Deus. Todos aqueles que são verdadeiramente filhos de Deus precisavam perceber que eles têm a vida divina dentro deles. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 1413-1414, 1217)

*Leitura Adicional: The Conclusion of the New Testament*, mens. 100; *Estudo-Vida de Filipenses*, mens. 13; *Os Três Estágios de Cristo — Encarnação, Inclusão e Intensificação*, cap. 4

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1Jo 2:29-3:1** Se sabeis que ele é justo, reconheceis também que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele. Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos...

**Rm 8:16** O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

**Gn 1:26** ... Disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.

Em [1 João] 3:1 João refere-se ao nascimento divino e ao Pai gerador. Quanto ao Deus Triúno implícito em 2:29, o Pai é mencionado de modo particular. Ele é a fonte da vida divina, Aquele de quem fomos gerados com essa vida. O amor de Deus é manifestado pelo fato de enviar Seu Filho para morrer por nós, de modo que tenhamos Sua vida e assim nos tornemos Seus filhos (4:9; Jo 3:16; 1:12-13). O envio de Seu Filho é para nos gerar. Portanto, o amor de Deus é um amor gerador, particularmente no Pai. (*Estudo-Vida de 1 João*, p. 257)

*Leitura de Hoje*

A palavra “filhos” em 3:1 corresponde a “nascido dele” em 2:29. Fomos gerados do Pai, a fonte da vida, para sermos filhos de Deus, o Possuidor dos filhos. Participamos da vida do Pai, a fim de expressar o Deus Triúno.

Em 1 João 3:1 diz: “Por essa razão o mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a ele mesmo.” A palavra grega traduzida como “por essa razão” pode também ser traduzida *por esta causa* ou *por isso*. Pelo fato de sermos filhos de Deus por intermédio de um nascimento misterioso com a vida divina, o mundo não nos conhece. O mundo desconhece nossa regeneração por Deus; ele não nos conhece, porque não conheceu o próprio Deus. O mundo desconheceu a Deus, portanto também desconhece nosso nascimento divino. (*Estudo-Vida de 1 João*, p. 257)

Quando recebemos a vida eterna de Deus, recebemos tudo o que o próprio Deus é e tudo que está Nele, e temos a Sua natureza e as capacidades e função Dele próprio. Por isso, podemos ser como Deus é e fazer o que Deus faz, isto é, podemos ser como Deus e viver Deus.

Pela regeneração nos tornamos filhos de Deus (Jo 1:12-13). Visto que ser regenerado é ser nascido de Deus e obter a vida de Deus, a regeneração automaticamente faz com que nos tornemos filhos de Deus, introduzindo-nos numa relação em vida e natureza com Deus. A vida que recebemos de Deus mediante a regeneração nos capacita a tornarmo-nos filhos de Deus, e essa vida também é a nossa autoridade para sermos Seus filhos. Como filhos de Deus, que têm Sua vida e natureza, podemos ser como Deus, vivê-Lo e expressá-Lo, cumprindo assim o propósito de Deus na criação do homem. (*Truth Lessons—Level One*, vol. 4, p. 53)

O Espírito testifica com o nosso espírito que nós, que éramos filhos do diabo, agora somos filhos de Deus (Rm 8:16). Às vezes, mesmo quando estamos fracos ou abatidos temos ainda a convicção profunda de que somos filhos de Deus, pois uma vez que nascemos de Deus, somos Seus filhos para sempre.

João 1:12 e 13 diz: “Mas a todos quantos O receberam, deu-lhes a autoridade para se tornarem filhos de Deus: aos que crêem no Seu nome; os quais não foram gerados do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.” Aqui vemos que os filhos de Deus são gerados de Deus, não do sangue, nem da vontade da carne nem da vontade do homem. O “sangue” aqui simboliza a vida física; a vontade da carne denota a vontade do homem caído depois que o homem se tornou carne; a vontade do homem se refere à vontade do homem criado por Deus. Quando nos tornamos filhos de Deus, não nascemos da nossa vida física, da nossa vida caída, ou da nossa vida criada — nascemos de Deus, a vida incriada. Os seres humanos se tornam filhos de Deus quando nascem de Deus, para ter a vida e natureza divina. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 1072)

*Leitura Adicional: Estudo-Vida de 1 João*, mens. 26; *Truth Lessons—Level One*, lição 41

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Jo Respondeu Jesus: (...) Se alguém não nascer da água e 3:5 do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.**

**1Jo Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se 3:2 manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é.**

**Rm Porquanto aos que de antemão conheceu, também os 8:29 destinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.**

Se não nascemos de novo, não temos a capacidade para ver o reino de Deus [Jo 3:3]. Nascer de novo é nascer da água, simbolizando a morte de Cristo, e do Espírito, simbolizando a ressurreição de Cristo. Precisamos morrer com Cristo e ser ressuscitado para ser uma nova pessoa de uma outra nova espécie, novo tipo.

O reino de Deus é o governo de Deus. Esse governo divino é uma esfera, não somente do domínio divino, mas também das espécies divinas, nas quais estão todas as coisas divinas.

Deus se tornou carne para entrar na espécie humana, e o homem se torna Deus em Sua vida e natureza, mas não em Sua Deidade divina, para entrar em Sua espécie divina. Em João 3 o reino de Deus se refere mais às espécies de Deus que ao governo de Deus. (*Crystallization-Study of the Gospel of John*, pp. 122-123)

*Leitura de Hoje*

Os crentes, que nascem de Deus pela regeneração para serem Seus filhos em Sua vida e natureza, mas não em Sua Deidade (Jo 1:12-13), são mais da espécie de Deus, do que Adão era. Adão tinha apenas a aparência exterior de Deus sem a realidade interior, a vida divina. Temos a realidade da vida divina dentro de nós e estamos sendo transformados e conformados à imagem de Deus em todo o nosso ser. É correto dizer que todos os filhos de Deus estão na divina esfera da espécie divina.

Então, na regeneração Deus gera deuses. O homem gera homens. As cabras geram cabras. (...) Se os filhos de Deus não são da espécie de Deus, de qual espécie eles são? Se eles não são deuses, o que eles

são? Todos nós que nascemos de Deus, somos deuses. Mas pela forma de expressão, devido aos desentendimentos teológicos, é melhor dizer que somos homens-Deus da espécie divina, isto é, do reino de Deus. (*Crystallization-study of the Gospel of John*, pp. 123-124)

[Conforme 1 João 3:2], uma vez que somos filhos de Deus, seremos semelhantes a Ele em maturidade de vida, quando Ele for manifestado. Ser semelhante a Ele é “o que haveremos de ser.” Isso ainda não se manifestou. Isso indica que os filhos de Deus têm um futuro grandioso com a mais esplêndida bênção. Não somente teremos a natureza divina, como também possuiremos a semelhança divina. Participar da natureza divina já é uma grande bênção e desfrute; contudo, ser semelhante a Deus, possuindo Sua semelhança, será uma bênção e desfrute maiores.

O pronome “ele” em 3:2 refere-se a Deus e denota Cristo, que deverá ser manifestado. Isso indica não somente que Cristo é Deus, mas também implica a Trindade divina. Quando Cristo for manifestado, o Deus Triúno será manifestado. Quando O virmos, veremos o Deus Triúno; e quando formos semelhantes a Ele, seremos semelhantes ao Deus Triúno.

No versículo 2 João diz: “Seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é.” Isso significa que, por vê-Lo, refletiremos Sua semelhança (2Co 3:18). Isso nos levará a ser como Ele é.

O versículo 2 indica que os filhos de Deus têm um futuro grandioso. No entanto, tenho ouvido alguns santos dizerem que eles não têm futuro. Esses santos precisam perceber que eles têm um futuro grandioso com bênçãos esplêndidas. Nosso futuro está indicado pelas palavras: “ainda não se manifestou o que haveremos de ser.” O que seremos é um mistério divino. Por ser tão misterioso, deve ser algo grandioso. Não somos capazes de imaginar qual será nosso futuro. O fato de nosso futuro ainda não ter sido manifestado indica que ele será maravilhoso. Embora não tenha sido manifestado o que seremos, sabemos que quando o Filho se manifestar, seremos semelhantes ao Deus Triúno. (*Estudo-Vida de 1 João*, pp. 257-258)

*Leitura Adicional: Crystallization-study of the Gospel of John*, mens. 12; *Basic Lessons on Life*, lição 8; *Life Lessons*, lição 42

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_





